



Moka
gestora

Política de Rateio e Divisão de Ordens

Diretoria de Compliance – versão 1.1



Sumário

Introdução	3
Transmissão	3
Rateio	3
Pessoa vinculada	4



Introdução

A presente Política de Rateio e Divisão de Ordens tem como objetivo estabelecer a forma de rateio e divisão de ordens entre carteiras de valores mobiliários da MOKA GESTORA DE RECURSOS LTDA. (“Gestora”), em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015.

Entende-se por ordem o ato mediante o qual se determina que uma determinada contraparte (corretora ou distribuidora de valores mobiliários) negocie ou registre operação com valor mobiliário, para carteira de investimentos de clientes nas condições que especificar (“Ordem” ou “Ordens”, conforme aplicável). As Ordens terão o prazo que for determinado no momento de sua transmissão e podem ser dos seguintes tipos:

Ordem a Mercado – é aquela que especifica somente a quantidade e as características dos ativos ou direitos a serem comprados ou vendidos, devendo ser executada pela corretora a partir do momento em que for recebida;

Ordem Limitada – é aquela que deve ser executada somente a preço igual ou melhor do que o especificado pelo gestor;

Ordem Casada – é aquela cuja execução está vinculada à execução de outra Ordem do gestor, podendo ser com ou sem limite de preço.

Transmissão

As Ordens poderão ser transmitidas verbalmente por telefone ou transmitidas por escrito, via meios eletrônicos (e-mail, skype, bloomberg, fac-símile, carta, messengers). As ordens poderão ser gravadas.

Rateio

Por motivo de ganho de eficiência, uma Ordem pode se referir a mais de uma carteira. Neste caso será necessário ratear os ativos após a execução da ordem.

O rateio será executado de acordo com a política de investimentos de cada carteira e, será feita na mesma proporção de quantidade e valor (preço médio) para cada carteira de investimentos.



Pessoa vinculada

As Ordens dadas por Pessoas Vinculadas (conforme definido abaixo), serão atendidas posteriormente às Ordens de clientes que não seja uma Pessoa Vinculada. Considera-se Pessoa Vinculada, para efeitos desta Política:

- Administradores, empregados, operadores e preposto, inclusive estagiários e trainees;
- Sócios ou acionistas pessoas físicas;
- Cônjuge ou companheiro e filhos menores das pessoas mencionadas nos itens; e
- Fundos exclusivos cujas cotas sejam de propriedade das entidades/pessoas ligadas nos itens acima e que sejam geridos pela própria gestora;
- Qualquer outro “veículo” ou estrutura que, do ponto de vista econômico, represente operação de carteira própria da gestora ou de interesse de qualquer pessoa relacionada nos itens acima.

Caberá ao Diretor de Compliance do GRUPO MOKA rever e atualizar a presente Política de Rateio de Ordens, periodicamente.